

Temporão: maior desafio é estender a fiscalização às cidades menores

18/06/2009

O Globo

Para o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, apesar dos resultados positivos, ainda existem muitos desafios para a redução dos acidentes no país, como a ampliação da fiscalização policial para todos os municípios brasileiros.

- Temos que comemorar, porque são números estimulantes, embora ainda tenhamos pela frente um grande desafio, que é ter em todo o Brasil, em cidades de porte médio e menor, a radicalização dessa fiscalização - disse Temporão.

Um ano depois de a Lei Seca entrar em vigor, Temporão considera positivos os resultados trazidos pelo endurecimento da legislação, principalmente em relação à mudança na postura dos cidadãos.

- Ficamos indignados com os números de óbitos por dengue, mas, quando comparamos com os de trânsito, percebemos que existe uma guerra a cada dia. São mais de 17 mil mortes por ano que têm como causa a relação entre álcool e direção - destacou ele, ao participar de um seminário sobre desenvolvimento na primeira infância, no Rio.

Nos primeiros meses após a entrada em vigor da lei, assinalou o ministro, a redução no número de acidentes foi mais drástica, tendo arrefecido um pouco depois. Ele defendeu, no entanto, que o país precisa persistir para que toda a população desenvolva a consciência de sua responsabilidade em não misturar álcool e direção.

- O país está no caminho certo. Precisamos persistir para transformar a lei numa questão incorporada no cotidiano de todos. Hoje, a presença da polícia multando, detendo e apreendendo a carteira de motorista é fundamental para termos lá na frente o cidadão incorporando isso como uma responsabilidade dele.